

## **Jovens estudantes: como será sua carreira?<sup>1</sup>**

**José Pastore**  
**Universidade de São Paulo**

Como acontece todos os anos, ao se aproximar a época dos vestibulares, o meu e-mail fica repleto com as mesmas perguntas: O que devo sugerir ao meu filho? Qual é a melhor profissão nos dias atuais? Quem vai ter mais chance?

Para todos, eu ofereço uma só resposta: apóie seu filho para seguir a profissão que ele diz gostar. Uma vez aprovado no vestibular, convença-o de que ele deve ser o melhor da sua turma. No mundo atual, competência é essencial.

O tempo do apadrinhamento está acabando. As empresas já não podem contratar afilhados com base nos pedidos comovidos de seus padrinhos. Isso é coisa do passado, quando elas passavam suas ineficiências para os preços que eram pagos pelos consumidores. Hoje a concorrência é feroz, interna e externa.

Uma boa recomendação ajuda, é verdade. Mas, o candidato precisa demonstrar competência. E não é apenas competência na sua profissão. As empresas examinam o seu currículo e, além disso, querem saber quais são suas atitudes em relação ao trabalho.

Do jovem a ser contratado, espera-se que ele tenha bom senso, lógica de raciocínio, capacidade de trabalhar em grupo, habilidade

---

<sup>1</sup> Palestra realizada para estudantes estagiários do CIEE, São Paulo, 25 de outubro de 2007.

para se comunicar e entender o que lhe é comunicado, domínio de mais de uma língua (além do português e da informática), facilidade para transformar informações em conhecimentos práticos e muitas atitudes construtivas no mundo do trabalho tais como zelo, assiduidade, pontualidade, comprometimento, amor pelo bem feito, enfim, uma boa ética do trabalho.

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo. Os preços não podem ser sobrecarregados pela incapacidade ou pela preguiça deste ou daquele funcionário. Isso quebra as empresas e destrói os empregos.

Aos jovens que se preparam para iniciar uma carreira, deixo cinco sugestões.

1 - Seja qual for a profissão escolhida, prepare-se para ficar acima da média. Pasteur dizia que a sorte ajuda quem trabalha com afinco. Quando o professor pede para ler um livro, leia dois. Quando pede dois, leia quatro.

As empresas não esperam contratar quem saiba tudo. Esse profissional não existe. Elas buscam recrutar quem deseje apreender continuamente. E isso depende de ler e se informar o tempo todo. Para tanto, é preciso cultivar dentro de si o *vírus da curiosidade*.

Sentar na sala de aula é fácil e aprender a repetir para passar no exame é questão de treino. Mas, as empresas não buscam apenas os que repetem. Quer os que pensam. Atualmente, sobram os que

repetem e faltam os que pensam. Repetir é uma coisa. Pensar é outra. A capacidade de pensar só chega com leitura e meditação constantes.

Quem tem o vírus da curiosidade não consegue ficar ser estudar. São pessoas que estudam por conta própria, o tempo todo. A escola é apenas o início de um processo de aprendizagem que terá de ser exercido autonomamente a vida inteira e na base do autogoverno.

2 – Como segunda sugestão, recomendo que os jovens leiam em áreas que sejam vizinhas às do curso escolhido. Se você optou por economia, leia sobre administração, sociologia, psicologia, direito, e até mesmo engenharia. Se você escolheu engenharia, leia economia, administração, sociologia e até direito.

E que todos não se esqueçam de ler história e literatura. A dimensão humanista é cada vez mais importante porque o trabalho moderno é feito na base interdisciplinar, é realizado em grupos polivalentes e multifuncionais.

O mundo moderno está atrás de pessoas versáteis porque as tecnologias e os modos de produzir e vender mudam muito depressa. Muitas empresas se fundem e entram em novas atividades; outras se dividem e passam a trabalhar em redes multidisciplinares.

3 – A terceira sugestão é de cautela. Se, de um lado é importante ler ao redor, de outro, é perigoso querer conhecer tudo com igual

profundidade. Evitem submergir no meio de muita informação. Usem a Internet com inteligência. Sejam seletivos. Não queiram ser especialistas em tudo.

Portanto, tenham foco naquilo que vão estudar. Descubram a dosagem necessária para o seu progresso nas redes de produção multifacetadas.

4 – Entendam que o tempo dos seres humanos já não mais se divide entre trabalho e lazer. Hoje em dia, ele é composto de três partes: trabalho, lazer e aprendizagem. Portanto, planejem bem seu tempo. Equilibrem na sua agenda, as horas de estudo, as de lazer e as de trabalho.

Antes de apresentar minha última sugestão, permitam-me uma digressão. Nos meus 50 anos de ensino, tenho observado que os alunos que seguiram essas sugestões, destacaram-se na sua profissão, até mesmo nos campos em que há excesso de profissionais. Tome o caso dos advogados. O Brasil tem cerca de 650 mil advogados. Quando precisamos de um bom profissional nessa área, é difícil de encontrar e, quando encontramos, temos de pagar R\$ 300, R\$ 400 ou até R\$ 500 por hora de trabalho – o que reflete a escassez da qualidade.

5 – Minha última sugestão. As exigências do mundo moderno vão além da capacidade profissional. Precisamos ser capazes de atuar como cidadãos. Isso dá trabalho. O amadurecimento do regime

democrático não depende só do voto. Depende do trabalho constante.

James Madison dizia que a democracia é um processo de formação lenta e que passa por três estágios. No primeiro, os governados precisam aprender a respeitar os governantes. No segundo, os governantes precisam aprender a respeitar os governados. No terceiro, os governados precisam controlar os governantes.

Ou seja, precisamos trabalhar diariamente para manter a saúde da democracia, manifestando nossos descontentamentos e apresentando nossas sugestões. Para ser cidadão não basta ir ao campo e sentar na arquibancada, aplaudindo ou vaiando. É preciso entrar no campo e jogar o jogo, cada um na sua posição.

Em resumo. Você que está se preparando ou já iniciou a sua carreira, não tenha medo do excesso de oferta nesta ou naquela profissão. Prepare-se para ficar acima da média. Inocule-se com o vírus da curiosidade. Estude o tempo todo. Tenha obsessão pela leitura. Leia com inteligência. Tenho certeza que, assim fazendo, você será percebido antes de concluir seu curso.

É isso que se vê nos jovens que fazem estágios. Durante os meses em que ficam nas empresas, eles são observados sob todos os ângulos. No momento em que a empresa verifica que eles têm as características aqui apontadas, convida-os para integrar o seu quadro de pessoal. As pesquisas mostram que cerca de 50% dos

estagiários passam a trabalhar onde estagiam. Esse é um dos mais ricos resultados das instituições que organizam estágios de boa qualidade como, por exemplo, o CIEE.

Falando em obsessão pelo estudo, estamos diante de um brasileiro que é um dos exemplos mais eloqüentes nessa área.

Antonio Ermírio de Moraes é um dos cidadãos mais conhecidos no Brasil. Todos sabem que ele é um tigre para trabalhar. Poucos sabem, porém, que ele é um leão para estudar.

Muitos pensam que ele acerta por intuição. Poucos sabem que ele só decide depois de muito estudo. Se vocês sabem o que é muito, é o triplo disso... É muito mesmo!

Não há dúvida que grande parte das suas realizações é fruto da transpiração de 12 a 14 horas de trabalho por dia nas empresas, nos hospitais, nas escolas e nas demais obras sociais que ele apóia.

Mas, poucos sabem que ele só começa a transpirar depois de muita preparação. É impressionante a quantidade de livros e revistas especializadas que Antônio Ermírio lê mensalmente e as centenas de relatórios técnicos que estuda diariamente.

Ele sempre recomenda pensar antes de agir. No Brasil temos dois grandes exemplos de audácia empresarial. O primeiro foi Mauá, ícone do empreendedorismo brasileiro. Nos dias de hoje é Antonio Ermírio de Moraes.

Antonio Ermírio carrega consigo o vírus da curiosidade, a obsessão pelo estudo, o amor ao bem feito, a ética de trabalho e, sobretudo, uma incontida paixão pelo Brasil.

Faço minhas as palavras do Dr. Ruy Altenfelder Silva a quem agradeço pela oportunidade de comparecer a esta solenidade de justa homenagem e poder utilizar a figura deste grande brasileiro como exemplo para a nossa juventude.